

MAURICIO CESAR BOCHINI

**PERFIL DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DO MUNICÍPIO DE
ITU / SP**

CURITIBA

2013

MAURICIO CESAR BOCHINI

**PERFIL DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DO MUNICÍPIO DE
ITU / SP**

Trabalho apresentado para obtenção parcial do título de Especialista no curso de Pós-Graduação em Negócios e Sustentabilidade na Produção Madeireira, EaD – PECCA - Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Berger

CURITIBA

2013



AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que, direta e indiretamente contribuíram para que este trabalho fosse realizado; aos meus familiares, em especial a minha esposa Silvia e meus filhos Giovana e Gabriel pela paciência; meus pais e irmãos; aos Fornecedores, através dos vendedores e representantes comerciais parceiros da minha empresa, Marcenaria Santa Cruz, pelas informações e colaboração na aplicação dos questionários as empresas participantes e a todos os professores do curso, em especial ao Professor Ricardo Berger pelas informações e orientação deste trabalho.

Agradecimento especial ao Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI) através do seu diretor MARCELO PRADO, por disponibilizar os estudos Relatório Setorial da Indústria de Móveis no Brasil 2013.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	9
1.2	JUSTIFICATIVA	9
1.3	OBJETIVOS	9
1.4	DELIMITAÇÕES DE ESTUDO	10
1.5	RELEVÂNCIA DO ESTUDO	10
2	METODOLOGIA.....	10
2.1	CRONOGRAMA	11
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
3.1	CARACTERÍSTICAS DO SETOR MOVELEIRO NO BRASIL.....	12
3.2	PRINCIPAIS POLOS MOVELEIROS NO BRASIL.....	17
3.3	O MUNICÍPIO DE ITU / SP: DADOS RECENTES.....	17
4	MATERIAL E MÉTODOS	19
4.1	MATERIAL	19
4.2	MÉTODOS.....	19
5	RESULTADOS	19
6	CONCLUSÕES, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS.	41
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

LISTA DE TABELA

TABELA 1: OS GRANDES NÚMEROS DO SETOR.....	13
TABELA 2: PARQUE DE MÁQUINAS	16
TABELA 3: ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS.....	21

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: FLUXOGRAMA DA CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE MÓVEL	14
Figura 2 - Principais Características do Segmento de Móveis de Madeira para Residência	15

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO TIPO DE EMPRESA.....	20
GRÁFICO 2: ESTRUTURA DAS EMPRESAS QUANTO AO IMÓVEL.....	22
GRÁFICO 3: REGIME TRIBUTÁRIO ENQUADRADO.....	23
GRÁFICO 4: FATURAMENTO BRUTO 2012.....	24
GRÁFICO 5: NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EMPREGADOS.....	25
GRÁFICO 6: LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES.....	26
GRÁFICO 7: PRINCIPAIS PARCEIROS.....	27
GRÁFICO 8: PRINCIPAIS CANAIS DE VENDA.....	28
GRÁFICO 9: MERCADO DE ATUAÇÃO.....	29
GRÁFICO 10: TIPOS DE CLIENTES.....	30
GRÁFICO 11: PRINCIPAIS AMBIENTES.....	31
GRÁFICO 12: MATERIAL UTILIZADO.....	32
GRÁFICO 13: ACABAMENTOS.....	33
GRÁFICO 14: PARQUE DE MÁQUINAS.....	34
GRÁFICO 15: CABINE DE PINTURA.....	35
GRÁFICO 16: EQUIPAMENTOS DE PINTURA.....	35
GRÁFICO 17: FORMAS DE RECEBIMENTOS.....	36
GRÁFICO 18: FORMA DE PAGAMENTOS PARA FORNECEDORES.....	37
GRÁFICO 19: DIVULGAÇÃO DA EMPRESA - "PROPAGANDA".....	38
GRÁFICO 20: FORMAS DE CONTATO.....	39
GRÁFICO 21: REDES SOCIAIS.....	40

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo traçar e avaliar o perfil das Marcenarias do Município de Itu. Na primeira parte do trabalho, são apresentadas as características do setor moveleiro no Brasil, os principais polos de móveis e dados recentes do município de Itu, Estado de São Paulo.

Na segunda etapa, são apresentados os resultados da pesquisa realizada em 22 marcenarias de um total aproximado de 50 existentes no município.

A pesquisa foi realizada através de questionário, contendo 21 perguntas com o objetivo de conhecer e recolher dados, que colocados em gráficos, facilitaram a caracterização das marcenarias ituana. Após esta apresentação, houve a conclusão, caracterização e o perfil das marcenarias do município de ITU, sendo verificado se a cidade poderia no futuro ser um Polo Moveleiro ou uma APL (Arranjo Produtivo Local).

Constatou-se que a maioria das empresas pesquisadas são Microempresas, possuem prédio próprio e iniciaram suas atividades a partir do ano 2000, faturaram no ano de 2012 de R\$ 200.000,00 a R\$ 1.000.000,00 e em média empregam cinco funcionários. Os engenheiros e arquitetos são seus principais parceiros e também o principal canal de vendas, fabricam móveis sob medida residenciais e comerciais e o MDF é a principal matéria-prima na fabricação. Seus principais clientes estão na própria cidade de Itu e também na capital São Paulo.

No final foram feitas algumas recomendações para melhorias da gestão, formação profissional, organização sindical entre outras.

Palavras-chave: Indústria Moveleira. Marcenaria. Móveis sob medida

ABSTRACT

This study aimed to trace and assess the Carpenters of the city of Itu. In the first part of the work we present the characteristics of the furniture sector in Brazil, the main poles of mobile and recent data from the city of Itu, State of Sao Paulo.

In the second step, the results of the survey conducted in 22 Cabinetmaking an approximate total of 50 in the municipality are presented.

The survey was conducted through a questionnaire, containing 21 questions in order to meet and collect data, which charted facilitated the characterization of Ituana Cabinetmaking. After this presentation, there was a conclusion, characterization and profile of the municipality of Cabinetmaking ITU, and checked whether the city could in the future be a Furniture Polo or APL (Local Productive Arrangement).

It was found that the majority of companies surveyed are Microenterprise have their own building and started their activities from 2000, in 2012 had revenues of R\$ 200.000,00 to R\$ 1.000.000,00 and on average employ five employees . Engineers and architects are also key partners and main sales channel, mobile manufacturing in residential and commercial measure and MDF is the main raw material in manufacturing. Its main customers are in the very city of Itu and also in the capital Sao Paulo.

At the end some recommendations were made for improvements in management, training, union organization among others.

Keywords: Furniture Industry. Joinery. Bespoke furniture.

1 INTRODUÇÃO

O marceneiro é uma das mais antigas profissões que se tem registro na história da humanidade, na qual se trabalha no corte, na modelação e na preparação da madeira, onde os mesmos trabalham ou são proprietários da marcenaria.

A marcenaria tem como principal atividade a transformação da madeira em objetos úteis e bonitos tendo como principal finalidade a elaboração e confecção de moveis sob medida ou moveis planejados, na qual são medidos, estudados e desenhados para o aproveitamento máximo do espaço disponível, com beleza, conforto e conveniência, conforme o gosto, a necessidade, e a disponibilidade financeira do cliente, tornando dessa forma algo mais pessoal, mais único, saindo dos padrões oferecidos pelas produções em grande escala que as fábricas de móveis em série oferecem.

A atividade de fabricação de móveis ao longo do tempo passou de uma atividade artesanal para uma atividade que, cada vez mais, utiliza processos industriais. O emprego da fabricação de móveis em série vem crescendo muito ao longo dos anos, porém o móvel de madeira maciça, fabricado artesanalmente, ainda é bastante valorizado no mundo em geral.

A atividade de fabricação de móveis fascina pela transformação de matérias primas em um objeto tão útil ao ser humano. A atividade gera oportunidade de trabalho para uma importante camada da população ao redor do mundo e no Brasil.

Seguindo este conceito, o município de Itu, Estado de São Paulo, possui diversas Marcenarias, dos mais diversos tamanhos, micro ou pequenas empresas, quantidade e qualidades dos móveis, quantidades de pessoas empregadas nestas empresas.

Portanto existe uma pergunta que até os dias atuais não foi respondida oficialmente através de relatório, pesquisa ou qualquer outro tipo de documento – QUAL É O PERFIL DAS MARCENARIAS OU INDÚSTRIAS MOVELEIRAS EXISTENTE NO MUNICÍPIO? Imagina-se que possui “tantas” marcenarias, que empregam “tantos” funcionários e que fabrica “tal” móvel, mas nada documentado ou relatado, para que possa ter fundamentos para verificar até que ponto estas

indústrias são importantes para a cidade; até que ponto ela ajuda no desenvolvimento industrial da cidade ou ainda se Itu teria um pequeno polo moveleiro ou mesmo uma APL.

Em função desse problema houve a necessidade de informações mais atualizadas e aprofundadas sobre o ramo moveleiro no município de Itu, uma vez que há carência de dados secundários disponíveis atualmente. Neste sentido, a articulação efetuada com o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE ITU E REGIÃO e parceiros (fornecedores e representantes comerciais) propiciou o desenvolvimento de investigação da atual configuração sócio-econômico-geográfica da indústria moveleira ituana, proporcionando informações através de pesquisas.

1.1 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Qual é o perfil das Indústrias Moveleiras do Município de Itu / SP?

1.2 JUSTIFICATIVA

Sabe-se que existe varias indústrias moveleiras no município de Itu, mas não se sabe da existência de estudos, documentos ou pesquisa referente a quantidade, tamanho, qualidade, tipos de móveis entre outros atributos que possam formalizar um pequeno Polo Industrial Moveleiro dentro do município de Itu, portanto através desta explanação, buscamos informações aprofundadas e atualizadas, descrevendo assim o perfil destas indústrias.

1.3 OBJETIVOS

Geral:

Traçar e avaliar o perfil das indústrias moveleiras do município de Itu, através de informações atualizadas e aprofundadas das empresas sediadas no município de Itu.

Específicos:

- Identificar as indústrias moveleiras do município;
- Quantificar dados gerais sobre a constituição e performance das empresas;
- Identificar os mercados consumidores e fornecedores e as formas de atuação;
- Verificar as possíveis potencialidades das indústrias;
- Verificar se é possível ITU se tornar um Polo Industrial Moveleiro.

1.4 DELIMITAÇÕES DE ESTUDO

Apesar de existir varias empresas na região, somente serão avaliados os perfis das empresas sediadas no município de Itu, onde não será apresentada a identidade das empresas (razão social, CNPJ, Inscrição Estadual) e dos proprietários, como também as informações financeiras mais avançadas (lucro, por exemplo).

1.5 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

O estudo tende a estabelecer padrões das empresas, onde serão cruzadas as informações obtidas das empresas através de questionário com informações bibliográficas.

2 METODOLOGIA

O tipo de pesquisa adotado para este trabalho será o levantamento de dados, na qual terá como objetivo a verificação da estrutura existente das indústrias moveleiras do Município de Itu.

No que se refere aos objetivos, a presente pesquisa é classificada como descritiva, pois descreverá a estrutura e as características das indústrias, bem como informações pertinentes ao setor moveleiro, através de questionário preparado e levado aos responsáveis pelas empresas, para que o mesmo responda e possa dar subsídios para a pesquisa.

Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram analisados os estudos disponíveis e já publicados referente a este assunto. Caracteriza-se a pesquisa de campo como quantitativa, porque buscou dados objetivos através dos proprietários ou responsáveis pelas empresas pesquisadas. Estes dados foram codificados e tabulados na planilha EXCEL para cálculos estatísticos. A análise foi realizada juntamente com a apresentação dos resultados, estabelecendo relações entre os dados levantados.

2.1 CRONOGRAMA

Julho e agosto 2013 – exploração do referencial teórico

Agosto e setembro 2013 – pesquisa e coletas dos dados

Setembro e outubro 2013 – tratamento dos dados coletados

Outubro 2013 – apresentação prévia do trabalho

Novembro 2013– entrega do trabalho para a banca

Dezembro 2013 – defesa

Janeiro 2014 – entrega final do TCC

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 CARACTERÍSTICAS DO SETOR MOVELEIRO NO BRASIL

O emprego da fabricação de móveis em série vem crescendo muito ao longo dos anos, porém o móvel de madeira maciça, fabricado artesanalmente, ainda é bastante valorizado no mundo em geral.

A indústria brasileira de móveis de acordo com as informações do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI) através do Relatório Setorial da Indústria de Móveis do Brasil - BRASIL MÓVEIS 2013 diz que a indústria de moveis no Brasil exerce um papel de destacada relevância na cadeia produtiva da madeira e também destaca a enorme contribuição na composição do superávit comercial do país, para a qual contribuiu com 0,6 % das receitas líquidas obtidas pelo Brasil em seu comércio internacional de 2011, que totalizou US\$ 29,8 bilhões. Conforme Tabela 1 o relatório informa ainda que existem no setor 17.5 mil empresas, sendo 14.685 no segmento de Móveis de Madeira; gerando 322,8 mil empregos, sendo 295.201 no segmento de móveis, ou seja, 3,2% de toda a indústria de transformação do país.

Segundo este mesmo relatório das 14.685 empresas, 5.710 está na Região Sudeste e 6.017 na Região Sul. (Relatório Setorial da Indústria de Móveis do Brasil - BRASIL MÓVEIS 2013 – pág. 40 a 46).

As unidades industriais localizam-se, em sua maioria, na região centro-sul do Brasil, respondendo por 90% da produção nacional e 70% da mão de obra empregada pelo setor. Em alguns estados estão implantados polos moveleiros consolidados e tradicionais, como, por exemplo, os de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul), São Bento do Sul (Santa Catarina), Arapongas (Paraná), Mirassol, Votuporanga e São Paulo (São Paulo), Ubá (Minas Gerais) e Linhares (Espírito Santo). (VALENÇA et al., 2002).

TABELA 1: OS GRANDES NÚMEROS DO SETOR

Numero de indústrias	17,5 mil empresas
Pessoal ocupado (direto e indireto)	322,8 mil funcionários
Produção	494,2 milhões de peças
Valor da produção	R\$ 38,6 bilhões
Investimentos	R\$ 1,397 bilhão
Exportações	US\$ 708,7 milhões
Importações	US\$ 653,4 milhões

FONTE: IEMI / SECEX

Segundo o Relatório de Acompanhamento setorial – Indústria Moveleira (UNICAMP / ABDI), a indústria moveleira pode ser segmentada através de diferentes critérios: (1) tipo de material predominante no processo produtivo; (2) uso ao qual se destina; (3) forma organizacional utilizada no processo produtivo; e (4) *design* utilizado.

Quanto ao tipo de matéria-prima utilizada, destacam-se: a) móveis de madeira, que podem ser subdivididos em madeira maciça (nativa ou reflorestada) e painéis de madeira reconstituída; b) móveis de metal; c) móveis de plástico; e d) móveis estofados.

No fluxograma apresentado na Figura 1 são destacados os quatro principais elos da cadeia produtiva: (1) origens ou fontes de matérias-primas, (2) insumos, (3) indústria e (4) distribuição. Na Cadeia Produtiva da Indústria de Móveis ressaltam-se os elos associados à indústria de móveis de madeira, desde a presença da Floresta Plantada (com destaque ao Pinus), a presença de madeireiras processadoras como as serrarias, laminadoras e indústria de painéis reconstituídos de madeiras (compensados, aglomerados e painéis de madeira reconstituída), além dos elos da indústria de móveis e de distribuição de produtos finais. (UNICAMP / ABDI).

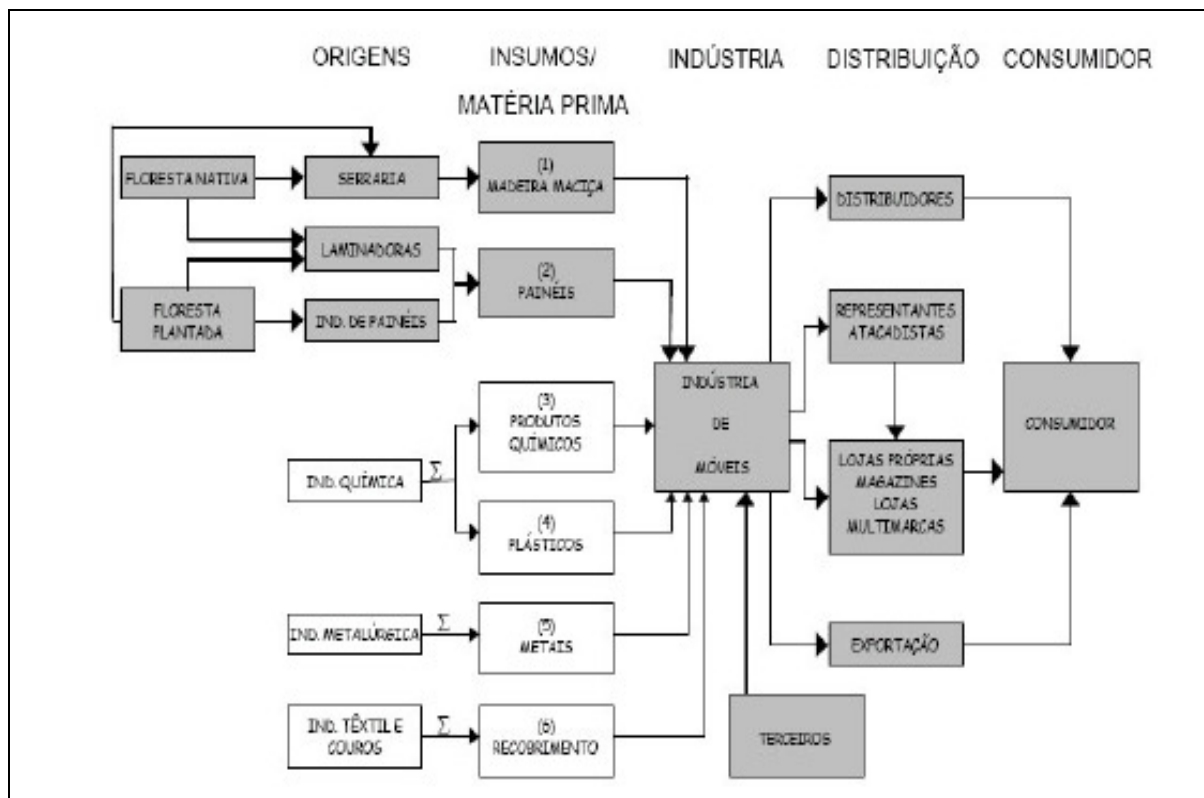


FIGURA 1: FLUXOGRAMA DA CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE MÓVEL

FONTE: IPT, 2002.

Com relação ao uso ou ao mercado a qual se destina, a indústria moveleira pode ser segmentada em móveis residenciais, móveis para escritório e móveis institucionais. Referente ao processo produtivo, este pode ser seriado ou sob encomenda.

Os móveis de madeira, que detêm expressiva parcela do valor total de produção do setor, são ainda segmentados em dois tipos: *Retilíneos*, que são lisos, com desenhos simples de linhas retas e cuja matéria-prima principal constitui-se de aglomerados e painéis de compensados, sendo que as peças são produzidas com alto grau tecnológico e atendem às classes média e baixa, onde geralmente são produzidas por empresas de médio e grande porte e destinam-se ao mercado nacional. Valendo-se do mesmo material, incluindo o compensado, micro e pequenas empresas também fabricam produtos retilíneos sob encomenda, porém com grau tecnológico médio; *Torneados*, que reúnem detalhes mais sofisticados de acabamento, misturando formas retas e curvilíneas e cuja principal matéria-prima é a madeira maciça de lei ou de reflorestamento, podendo também incluir painéis de MDF, passíveis de serem usinados. A fabricação de torneados em série tem como

principal mercado consumidor o exterior. As empresas fabricantes são de médio e grande porte e com grau tecnológico alto, e utilizam como matéria-prima predominante madeira de reflorestamento, especialmente serrado de pinus. Os móveis torneados sob encomenda, por sua vez, são produzidos por empresas de micro e pequeno porte, e atendem especificamente o mercado nacional, em especial as classes média e alta, e possuem um grau tecnológico extremamente baixo, praticamente artesanal. (GORINI, A.P.F – 1998)

No segmento de moveis sob medida consequentemente sob encomenda, cabem mencionar a presença de uma multiplicidade de micro e pequenas empresas, familiares, tradicionais, em geral marcenarias, cuja matéria-prima básica é a madeira compensada, MDP ou MDF, principalmente os madeirados e os unicolores conjugada com madeiras nativas. Seus equipamentos e instalações são quase sempre deficientes e ultrapassados, gerando muitas imprecisões nas medidas, sendo que o trabalho ainda é praticamente artesanal. Seu produto final destina-se predominantemente ao mercado doméstico.(GORINI, A.P.F – 1998)

A Figura 2 sintetiza as principais características do segmento de móveis de madeira para residência.

TIPO DE MÓVEL	PRODUÇÃO	MATÉRIA-PRIMA PREDOMINANTE	PORTES DA EMPRESA	PRINCIPAL MERCADO CONSUMIDOR	GRAU DE TECNOLOGIA
TORNEADO	SERIADO	MADEIRA DE REFLORESTAMENTO, ESPECIALMENTE SERRADO DE PINUS	MÉDIAS E GRANDES	EXPORTAÇÃO	ALTO
	SOB ENCOMENDA	MADEIRA DE LEI, EM ESPECIAL SERRADO DE FOLHOSAS, MDF E MDP COMPENSADOS	MICRO E PEQUENAS	MERCADO NACIONAL, EM ESPECIAL PARA AS CLASSES MÉDIA E ALTA	BAIXO QUASE ARTESANAL
RETILÍNEO	SERIADA	AGLOMERADO MDF	MÉDIAS E GRANDES	MERCADO NACIONAL, EM ESPECIAL PARA CLASSE MÉDIA E BAIXA	ALTO
	SOB ENCOMENDA	COMPENSADO AGLOMERADO MDF MDP	MICRO E PEQUENAS	MERCADO NACIONAL, EM ESPECIAL PARA CLASSE MÉDIA E BAIXA	MÉDIO

Figura 2 - Principais Características do Segmento de Móveis de Madeira para Residência

FONTE: GORINI, A.P.F - 1998

Na Tabela 2 são apresentados, conforme o Relatório Setorial da Indústria de Móveis do Brasil - BRASIL MÓVEIS 2013, o parque de máquinas instalado no setor em 2012.

TABELA 2: PARQUE DE MÁQUINAS

MÁQUINAS	2012
DESTOPADEIRA	4296
SERRA CIRCULAR	14799
SECCIONADOR	1918
ESQUADREJADEIRA	11074
PERFILADEIRA ESQUADREJADEIRA	1342
SERRA DE FITA	11197
OUTRAS DE SERRAR	2854
LIXADEIRA DE CINTA / BANDA LARGA	11978
LIXADEIRA DE BORDAS	3861
LIXADEIRA CALIBRADORA	837
OUTRAS LIXADEIRAS	8704
RESPINGADEIRA	2870
TUPIA	12438
CNC	1125
PERFILADEIRA	720
DESENGROSSADEIRA	8368
DESEMPENADEIRA	10297
PLAINA 4 FACES	2364
OUTRAS	1828
COLADEIRA DE BORDAS	2866
OUTRAS DE COLAR	644
FURADEIRA MÚLTIPLA	6395
OUTRAS FURADEIRAS	15851
MESA / PRENSA DE MONTAGEM	9422
OUTROS TIPOS	2962
CABINES DE PINTURA	3690
LINHAS DE PINTURA	2041

OUTRAS P/ PINTURA	6799
TOTAL	163.541

FONTE: IEMI

Quanto à produção, a indústria nacional de moveis, segundo a IEMI, produziu 460,5 milhões de peças acabadas em 2012. Os móveis para dormitórios somaram 34,4 % do total produzido, seguido pelos móveis de escritório, 14,7%; para cozinha, 12 %; estofados 10,6 %; sala de jantar 10,6%, sala de estar 5 %. E outros móveis somaram 12,7 % do total da produção.

Ainda segundo a IEMI, o faturamento do setor moveleiro apresentou um aumento de 32,5 % de 2011 para 2012, com base em valores em reais. Também apresentou um acréscimo de 23,8 % nos investimentos.

3.2 PRINCIPAIS POLOS MOVELEIROS NO BRASIL

A indústria nacional de moveis localiza principalmente na região Sul e Sudeste. Segundo a IEMI, são onze (11) os principais Polos Moveleiros no Brasil, que representam 29% das empresas em atividades no país. O Polo é liderado por Bento Gonçalves e cidades vizinhas, onde se concentra o maior número de empresas, maior número de pessoal ocupado e volume de peças produzidas. Outros importantes Polos são: Ubá (MG), Votuporanga e Mirassol (SP), Linhares (ES), São Bento do Sul (SC), Araongas (PR) e região metropolitana de São Paulo.

3.3 O MUNICÍPIO DE ITU / SP: DADOS RECENTES

Itu é um município do estado de São Paulo, no Brasil e está apenas 100 km da capital São Paulo. Sua população, segundo o IBGE estimada em 2012, era de 156.982 habitantes, formada principalmente por descendentes de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, além de migrantes de outras regiões do Brasil, em especial do Nordeste, além da forte presença de migrantes do estado do Paraná. Itu já foi a cidade mais rica do estado, sendo famosa por nela terem residido muitos "barões do café" e autoridades importantes do país. O município teve importância no processo que conduziu à proclamação da república do Brasil em 1889. Em 2010, a cidade completou 400 anos.

É o 46º município mais populoso do estado de São Paulo e o 153º no Brasil, além de ser a segunda maior cidade da Microrregião de Sorocaba, atrás apenas de Sorocaba.

A cidade é uma das Principais do Estado em Logística por estar bem localizada entre as principais rodovias do Estado de São Paulo, entre elas:

- SP-71 - Rodovia Convenção (Itu/Salto)
- SP-75 - Rodovia Archimedes Lammoglia (Itu/Salto), Rodovia Senador José Erminio de Moraes (Sorocaba/Itu) e Rodovia Santos Dumont(Campinas).
- SP-79 - Rodovia Waldomiro Correa de Camargo (Itu/Sorocaba)
- SP-280 - Rodovia Presidente Castelo Branco (São Paulo/Itu/Sorocaba/Avaré)
- SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (Itu/Jundiaí) e Rodovia Marechal Rondon (Itu/Porto Feliz)
- SP-308 - Rodovia do Açúcar (Itu/Salto/Piracicaba)
- SP-312 - Estrada dos Romeiros (Itu/Cabreúva/Pirapora do Bom Jesus/Santana de Parnaíba/Barueri)
- Contorno Viário de Itu - Rodovia Engenheiro Herculano de Godoy Passos (Ligação entre as Rodovias SP-75 e SP-300)

Itu está a 52 km do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, tendo acesso pela rodovia SP-75 (Rod. Santos Dumont).

Hoje a cidade possui um perfil misto, unindo turismo, comércio, prestação de serviços e indústrias. Sobre este último setor de atividade econômica, o município está implantando atualmente um distrito industrial em área de um milhão de metros quadrados, na região do Pirapitingui. (Prefeitura da Estância Turística de Itu).

Podem-se destacar algumas das grandes indústrias que a cidade possui, bem como: Brasil Kirin (Schincariol), Starret, Kia do Brasil, Colchões APOLOSPUMA, Emicol Eletroeletrônicos, Foxconn Technology Group, Hewlett Packard (HP), CCE/Lenovo do Brasil, Pepsico do Brasil (Elma Chips), além das empresas japonesas: Sumitomo Corporation do Brasil, Aisin Seiki, Nissim Break, Vuteq, Kanaflex, entre outras.

A cidade também é conhecida pelos inúmeros condomínios residenciais fechados que cercam a cidade, desde condomínios de alto padrão até condomínios mais simples, mas com boa infraestrutura.

4 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado nas empresas situadas no município de ITU / SP, indicadas pelos fornecedores de matérias-primas, através de varredura pela internet e pelo fornecimento de relatório do SINDICADO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE ITU E REGIÃO.

4.1 MATERIAL

Os instrumentos de coleta dos dados utilizados foram:

- a) Pesquisa bibliográfica através de investigação em material publicado e indexado em base de dados, de cunho científico, como revistas especializadas, livros, artigos, dissertações, teses, disponíveis na rede mundial de computadores (Internet).
- b) Questionário: foi elaborado e aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas objetivando a identificação do perfil das empresas em estudo, bem como a confecção de um banco de dados necessário para melhor caracterizar a atividade.

4.2 MÉTODOS

Após a aplicação e coleta do questionário nas empresas moveleiras do município de Itu, os dados serão analisados e tabulados em gráficos e tabelas, utilizando a planilha Excel para os cálculos estatísticos. A análise foi feita juntamente com a apresentação dos resultados, estabelecendo-se a relação entre os dados levantados com a teoria apresentada.

5 RESULTADOS

A seguir, apresentam-se os principais resultados obtidos sobre a indústria moveleira do Município de Itu. Procurou-se levantar os dados de forma simplificada, mas que retratam a real situação do setor e principalmente das empresas neste

município, possibilitando aferir o comportamento do setor quanto ao perfil qualitativo / quantitativo e outras informações a nível local, que tem relevância para o setor pesquisado.

Atualmente existem aproximadamente 50 Marcenarias, que atendem, conforme o resultado da pesquisa, não só o mercado local, mas também o regional e a própria Capital São Paulo e grande São Paulo, mas somente 22 empresas retornaram o questionário, ou seja, aproximadamente 44% das empresas.

A pesquisa de campo iniciou-se conforme dados do Gráfico 1, onde mostra que a maioria das empresas (Marcenarias) do Município de Itu, ou seja, 63 % são Microempresas, pois perante a Receita Federal não ultrapassam R\$ 360.000,00 de faturamento anual e optam pelo pagamento do “Simples Nacional”.

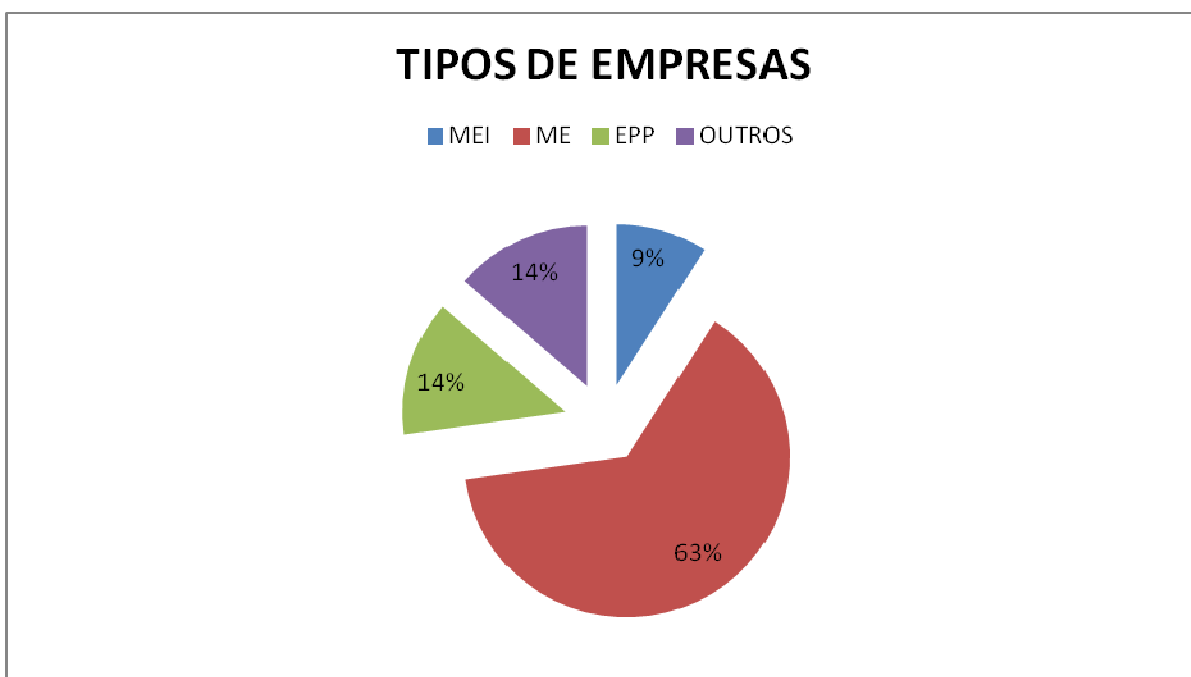


GRÁFICO 1: CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO TIPO DE EMPRESA

FONTE: O AUTOR

MEI- MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

ME – MICROEMPRESA

EPP – EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Na Tabela 3 , identifica que 63,6% das empresas foram fundadas após o ano 2000 e 36,4 % nas décadas de 60 a 90.

TABELA 3: ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

ANO DE FUNDAÇÃO	EMPRESAS	
	QUANTIDADE	%
década de 60	1	9,09
década de 70	2	4,55
década de 80	1	4,55
década de 90	4	18,18
2000 a 2006	7	31,82
2007 a 2012	7	31,82
total	22	100

FONTE: PESQUISA DE CAMPO 2013

Em relação ao prédio ou galpão onde as empresas estão instaladas, a pesquisa mostra que 55 % é de propriedade dos empresários e 45 % são imóveis alugados, conforme gráfico 2. Estes resultados tem grande importância, pois mostra que as empresas procuram ter suas próprias instalações, não dependendo de imóveis alugados e conseqüentemente com a obrigação de pagamentos de alugueis.

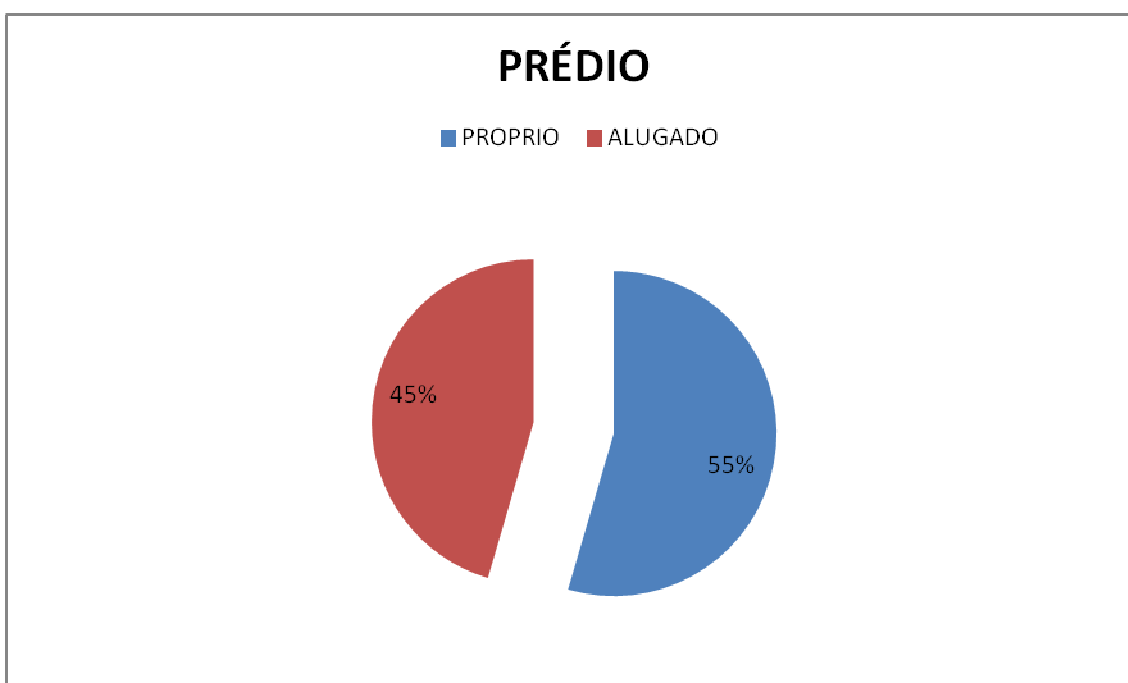


GRÁFICO 2: ESTRUTURA DAS EMPRESAS QUANTO AO IMÓVEL

FONTE: O AUTOR

Quanto ao Regime Tributário, o gráfico 3 mostra que 86 % das empresas estão enquadradas no “Simples Nacional”, Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, inserido na Lei Complementar nº 123/2006 que foi criado para facilitar as micros e pequenas empresas ao recolhimento dos impostos, como também com intuito de diminuir a carga tributaria destas empresas e 14 % das empresas estão enquadradas em outros tipo de tributação, por opção ou por ultrapassar o faturamento exigido no Simples Nacional.

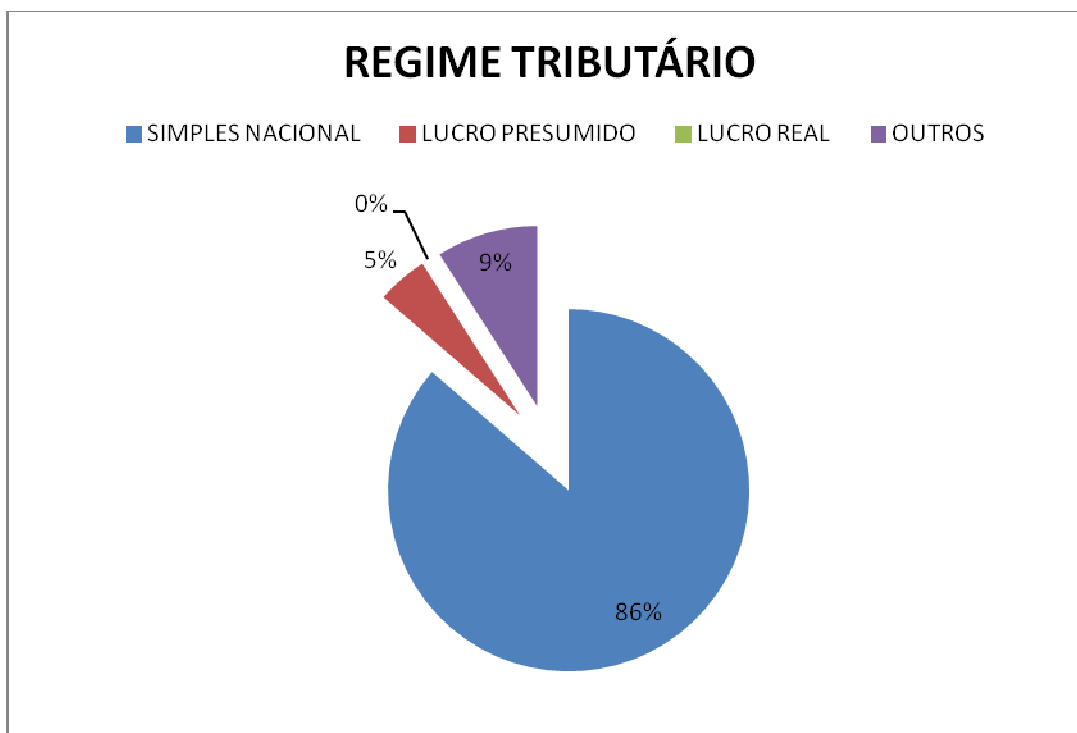


GRÁFICO 3: REGIME TRIBUTÁRIO ENQUADRADO

FONTE: O AUTOR

No Gráfico 4 identificou-se que a maioria das empresas, 54,55% tiveram um faturamento bruto em 2012 entre R\$ 200.000,00 a R\$ 1.000.000,00; 31,82% obtiveram um faturamento acima de R\$ 1.000.000,00 e 13,64% não informaram o faturamento de 2012. Estes resultados estão atrelados aos gráficos Tipos de empresas, onde a maioria é Microempresa e ao gráfico referente ao Regime Tributário, onde a maioria das empresas são optantes do Simples Nacional, pois ambos os casos estão alinhados dentro do perfil de faturamento destas empresas.

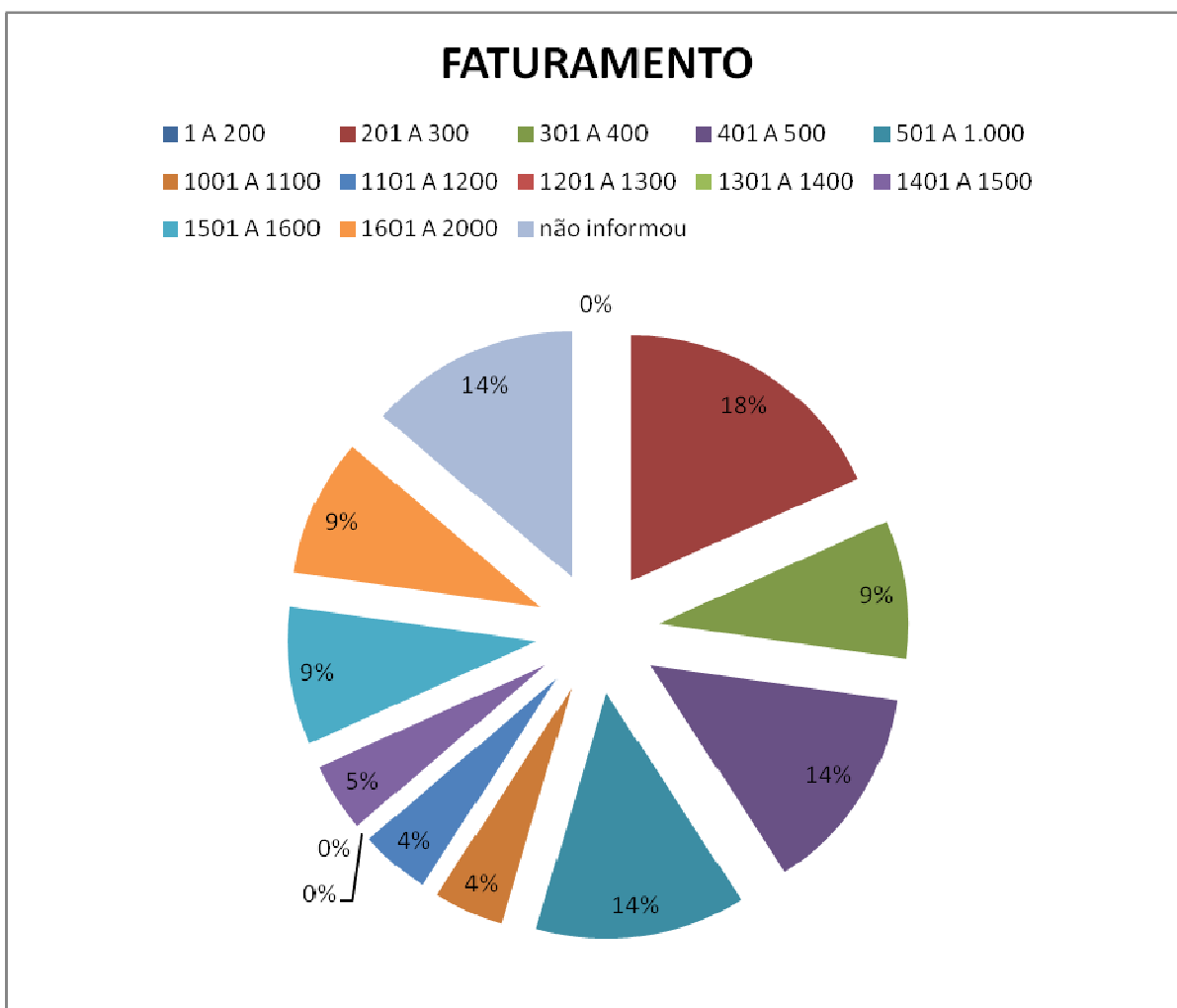


GRÁFICO 4: FATURAMENTO BRUTO 2012

FONTE: O AUTOR

Com referência ao número de funcionários empregados nestas empresas, o gráfico 5 revela que a maioria das empresas, cerca de 41% emprega até 5 funcionários, seguido de 23%, que emprega de 16 a 20 funcionários. Estas 22 empresas empregam cerca de 200 funcionários diretos.

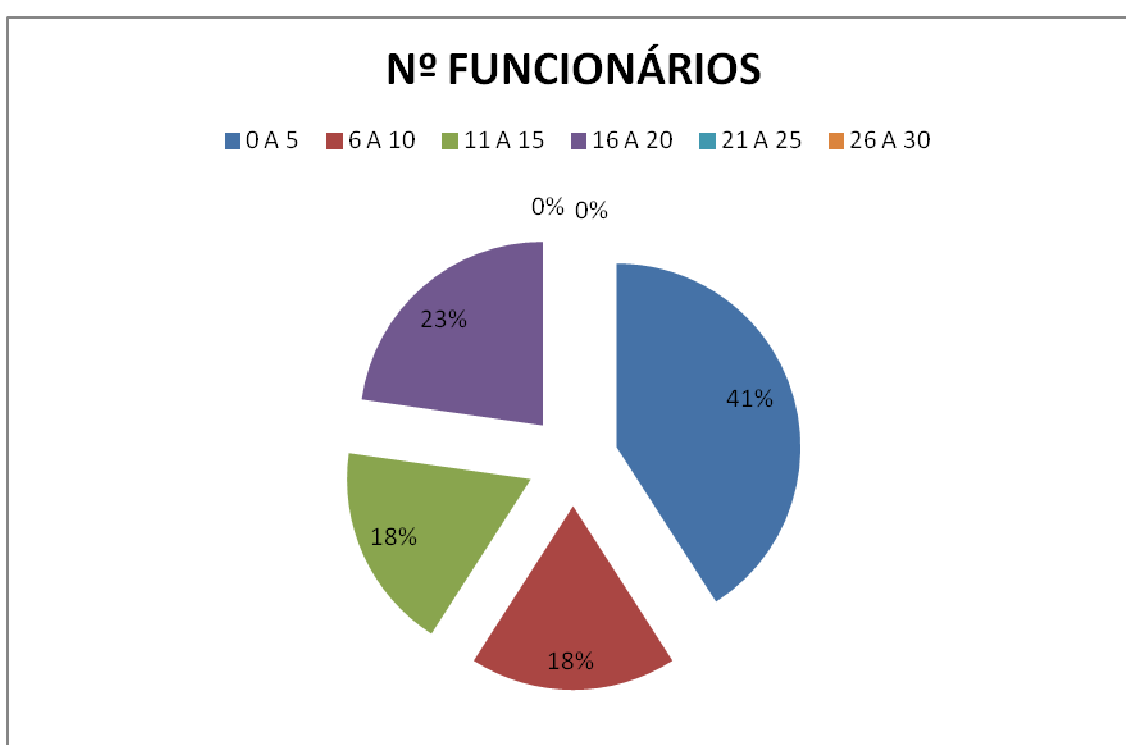


GRÁFICO 5: NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EMPREGADOS

FONTE: O AUTOR

Outro dado importante, refere-se aos principais clientes, ou seja, os principais clientes destas marcenarias estão no próprio município de Itu e também na capital São Paulo, conforme revela o gráfico 6. Estes clientes são consumidores finais, pois os móveis são fabricados sob encomenda e entregue diretamente para o cliente. Com relação aos clientes da própria cidade de Itu, além dos próprios moradores da cidade, também faz parte desta “clientela caseira”, os proprietários das residências e chácaras pertencentes aos inúmeros condomínios fechado existente na cidade. Em relação aos clientes da Capital, muitos são os próprios proprietários destas residências ou chácaras destes condomínios, mas residem na Capital ou também indicam as marcenarias para amigos moradores em São Paulo.

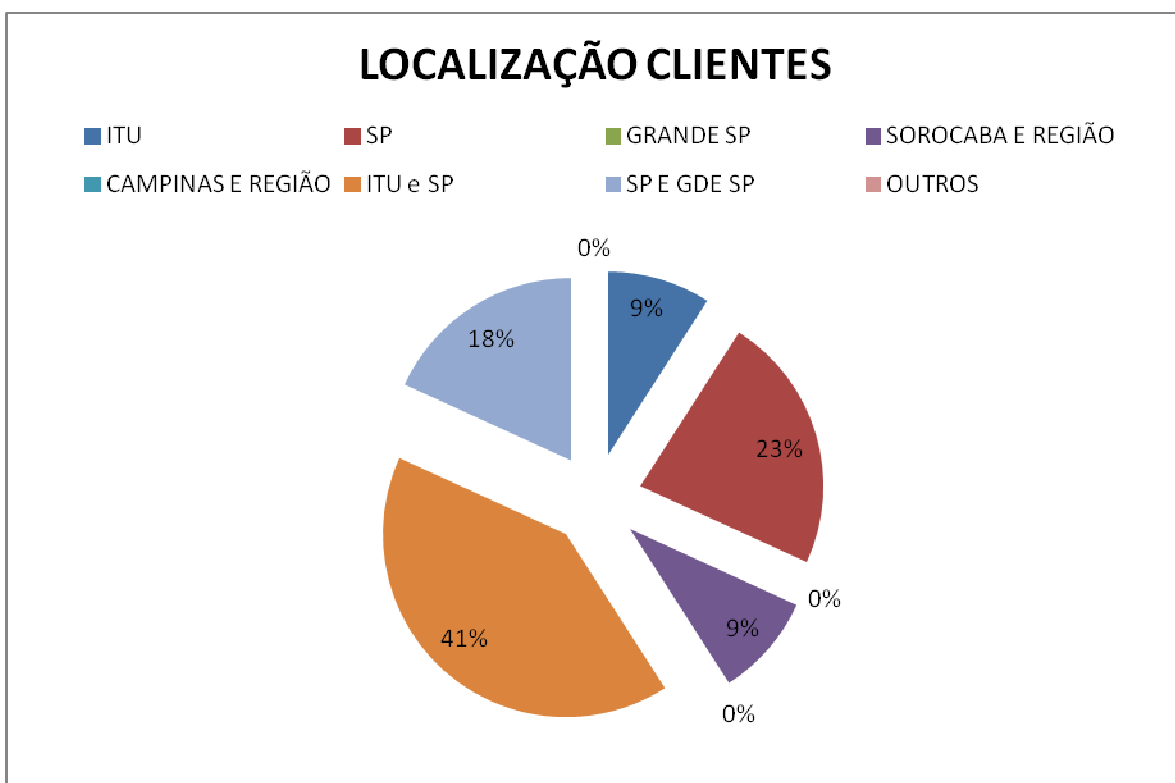


GRÁFICO 6: LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES

FONTE: O AUTOR

Outro item importante está relacionado às parcerias entre a empresa e seus principais “vendedores”, os arquitetos, engenheiros, decoradores entre outros. A pesquisa mostra que 50% das empresas mantêm parcerias com arquitetos e engenheiros, outros 27% mantêm parcerias além dos arquitetos e engenheiros também com decoradores e design de interiores e 18% mantêm outros tipos de parcerias, conforme visualizado no gráfico 7.

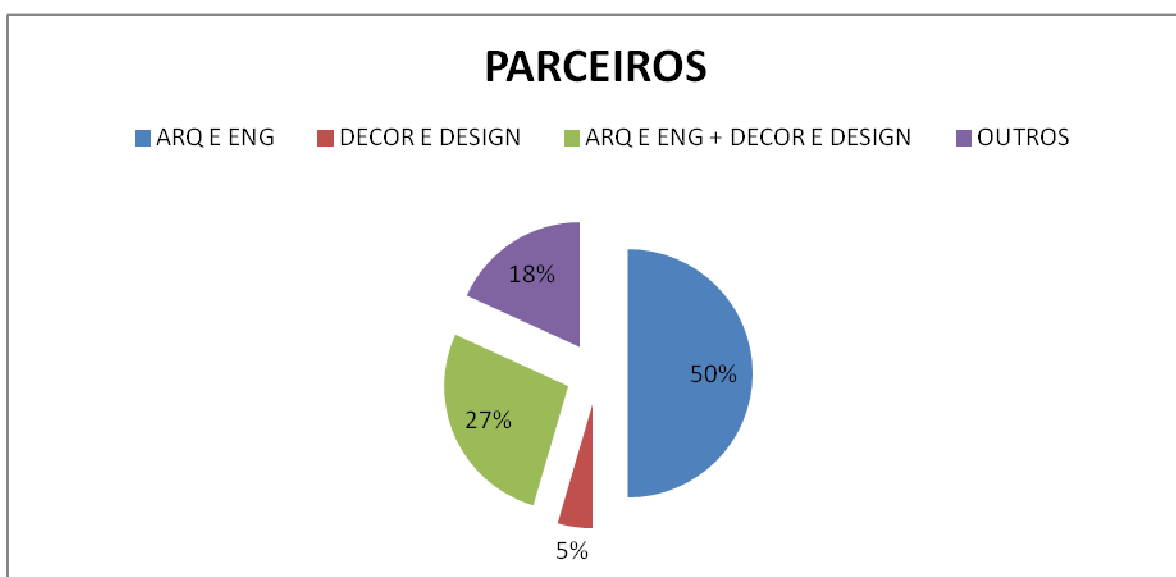


GRÁFICO 7: PRINCIPAIS PARCEIROS

FONTE: O AUTOR

Seguindo as informações acima, o gráfico 8 mostra que 68% do canal de vendas estão relacionada com os parceiros, sendo assim confirmando o descrito acima “seu principal vendedor”.

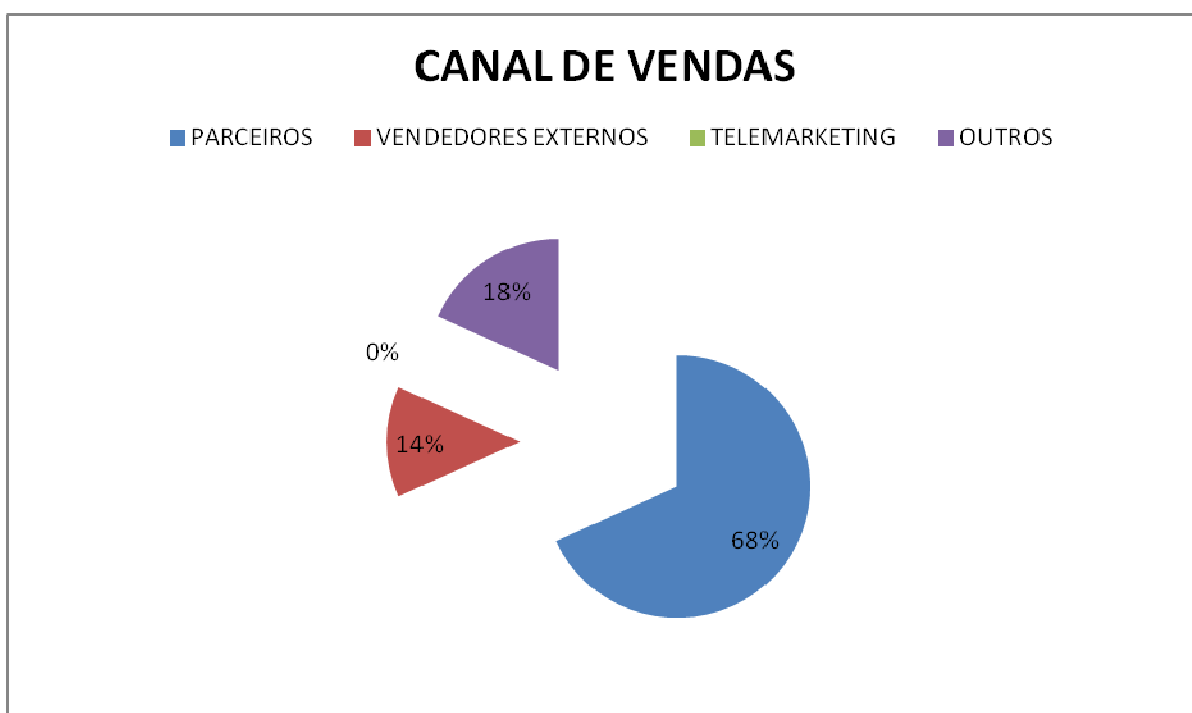


GRÁFICO 8: PRINCIPAIS CANAIS DE VENDA

FONTE: O AUTOR

Analisando o mercado em que cada empresa atua, percebe-se através do Gráfico 9, que 55% das empresas atua somente na produção de móveis sob medida e 14% atua na fabricação de moveis sob medida e esquadrias, porém percebe-se que também algumas marcenarias estão produzindo moveis planejados ou modulados, pois com o surgimento de máquinas e equipamentos modernos (seccionadora e coladeira de borda) e com a escassez de bom profissional especializado, o bom e velho marceneiro, estas empresas estão buscando este mercado, onde não há necessidade de ter excelentes marceneiros e sim bons operadores de máquinas e montadores de móveis.

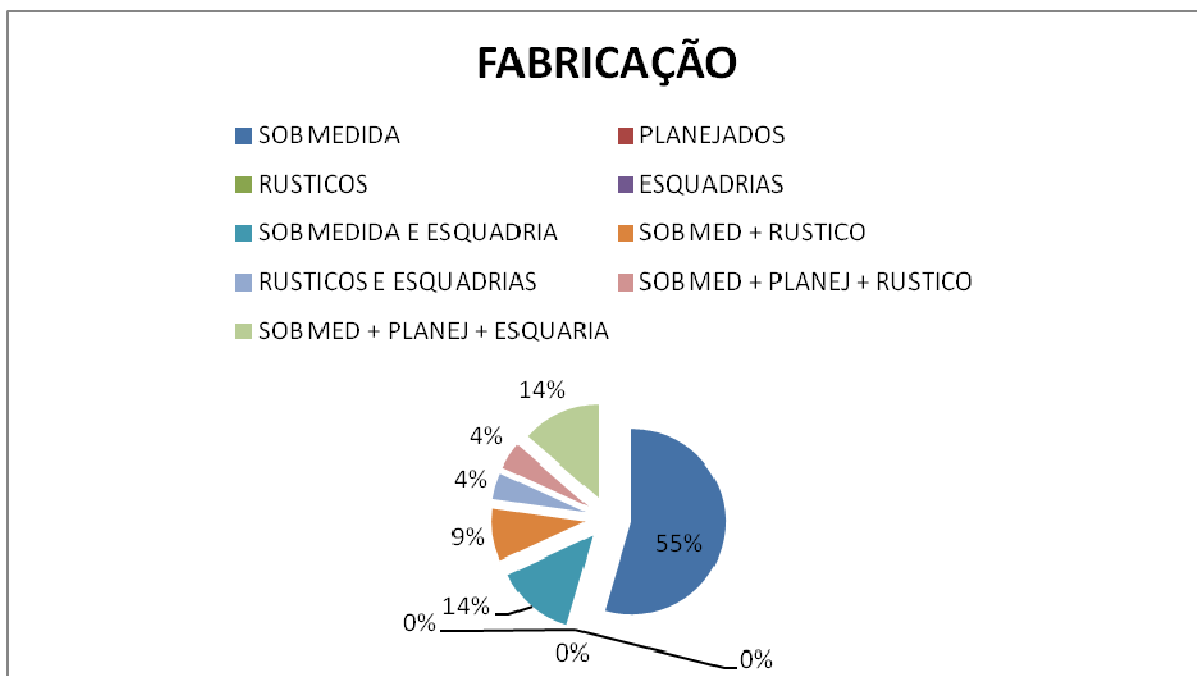


GRÁFICO 9: MERCADO DE ATUAÇÃO

FONTE: O AUTOR

Em relação ao tipo de cliente, verifica-se no Gráfico 10 que 64% das empresas confeccionam móveis residenciais e comerciais, principalmente para instalações de lojas, 23% das empresas confeccionam móveis residenciais, comerciais e corporativos e 9% das empresas confeccionam apenas móveis residenciais.

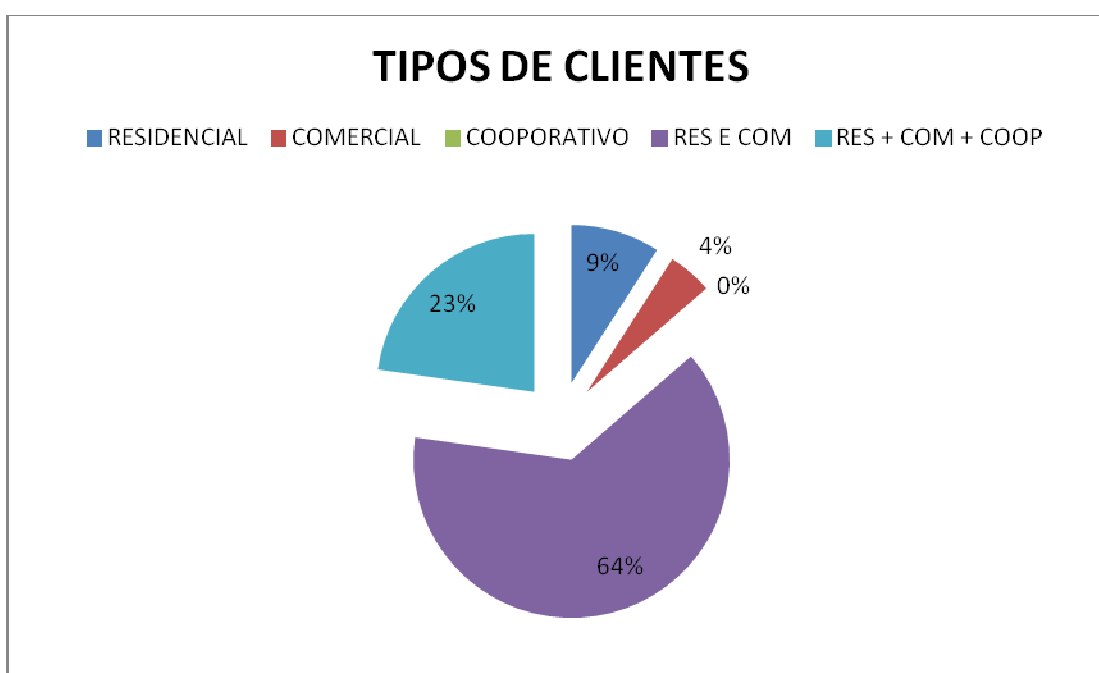


GRÁFICO 10: TIPOS DE CLIENTES

FONTE: O AUTOR

Em relação à linha de produtos, conforme o gráfico 11 nota-se que as empresas citam que os três principais ambientes que recebem projetos é dormitório, cozinha e banheiro, mas como a maioria das marcenarias entrevistadas produzem móveis sob medidas, muitas vezes produzem móveis para todos os ambientes da mesma residência.

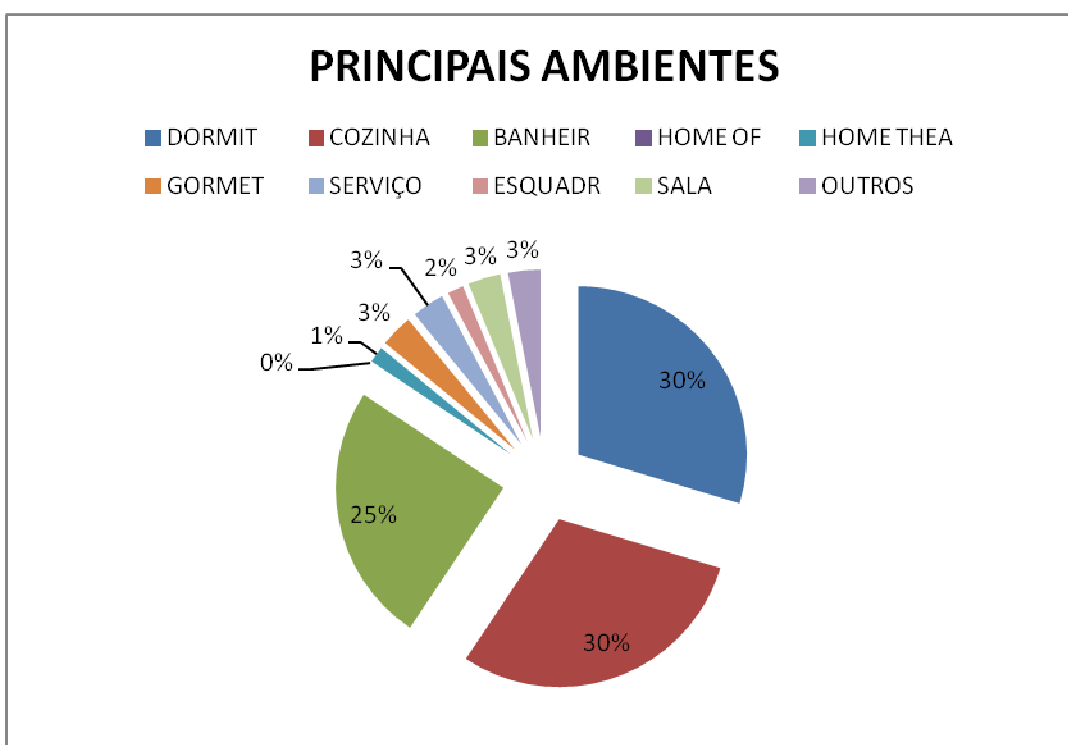


GRÁFICO 11: PRINCIPAIS AMBIENTES

FONTE: O AUTOR

Para a confecção dos móveis, 50% das empresas utilizam o MDF, Compensado e a Madeira Maciça. Algumas empresas utilizam também o MDP, conforme mostra o gráfico 12. Vale ressaltar que, com o uso da madeira maciça nos móveis, aumenta a qualidade dos mesmos, pois além de uma maior durabilidade, existe também um valor agregado nestes móveis.

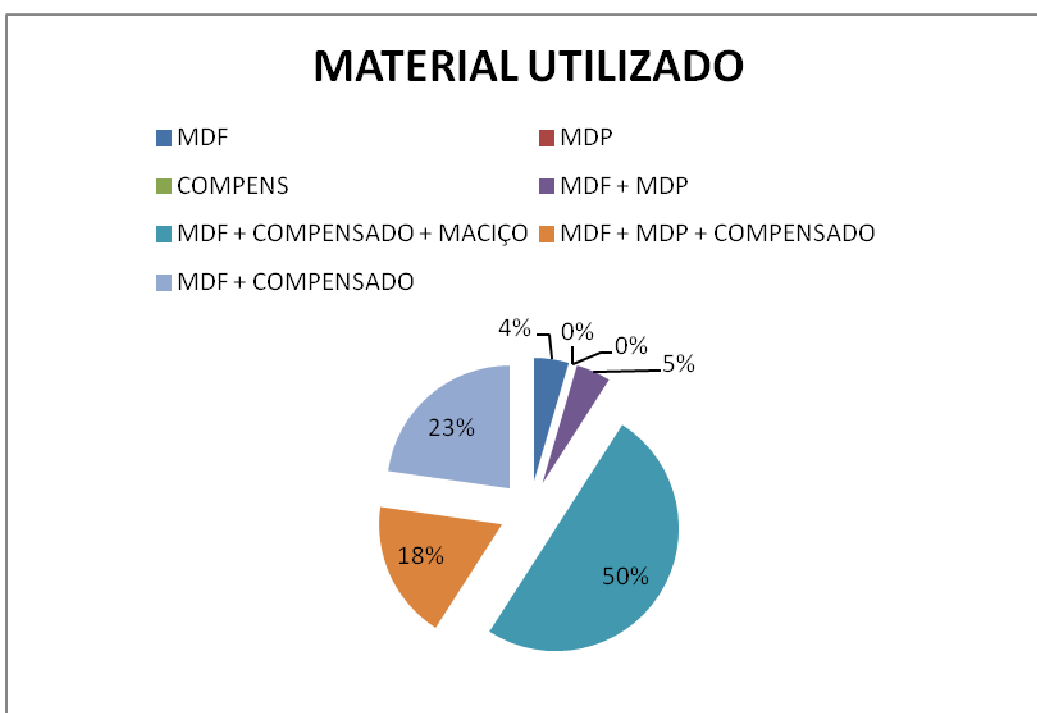


GRÁFICO 12: MATERIAL UTILIZADO

FONTE: O AUTOR

Com relação aos acabamentos utilizados pelas marcenarias, o Gráfico 13 mostra que, a maioria das empresas utilizam MDF ou MDP em melamina branca ou madeirado, esta imitando e substituindo cada vez mais as lâminas naturais, seguido do laminado melamínico (fórmica) e do acabamento em Laca ou Verniz. Estes itens estão relacionados ao acabamento final dos móveis.

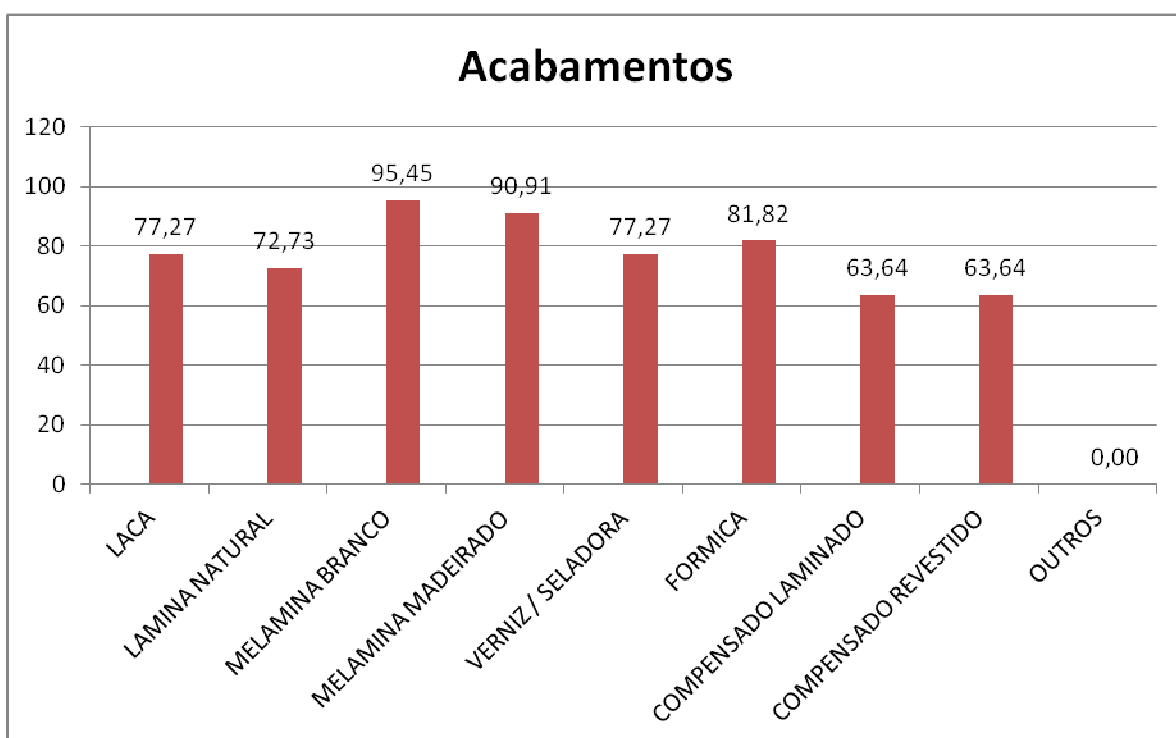


GRÁFICO 13: ACABAMENTOS

FONTE: O AUTOR

Nos gráficos a seguir são examinados o parque de máquinas e equipamentos instalados nas marcenarias pesquisadas. Verifica-se que a maioria das empresas possuem as principais máquinas. Em relação a cabine de pintura, 45% das empresas pesquisadas não possuem e em relação aos equipamentos para realizar pintura, 41% não possui nenhum equipamento pelo motivo de somente utilizar materia prima já acabadas (MDF ou MDP em melamina branca ou madeirada).

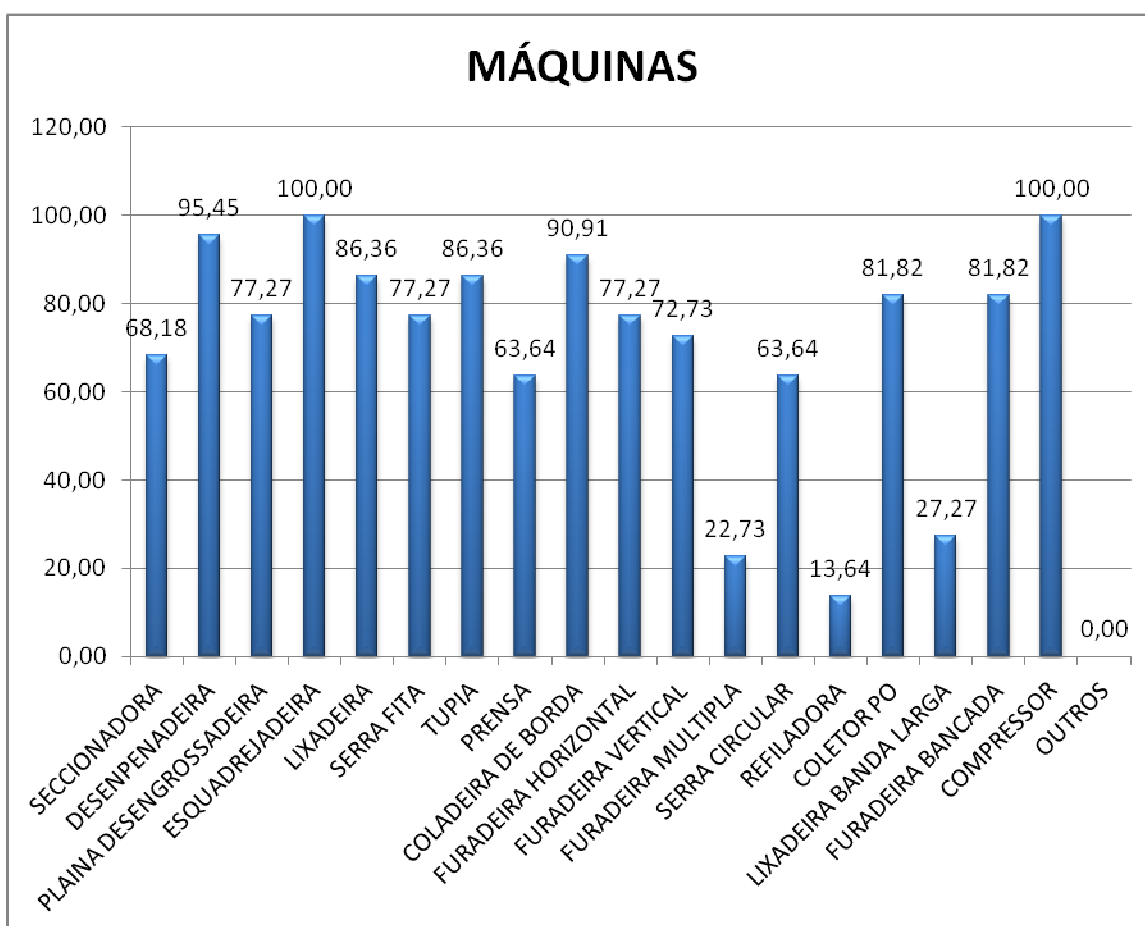


GRÁFICO 14: PARQUE DE MÁQUINAS

FONTE: O AUTOR

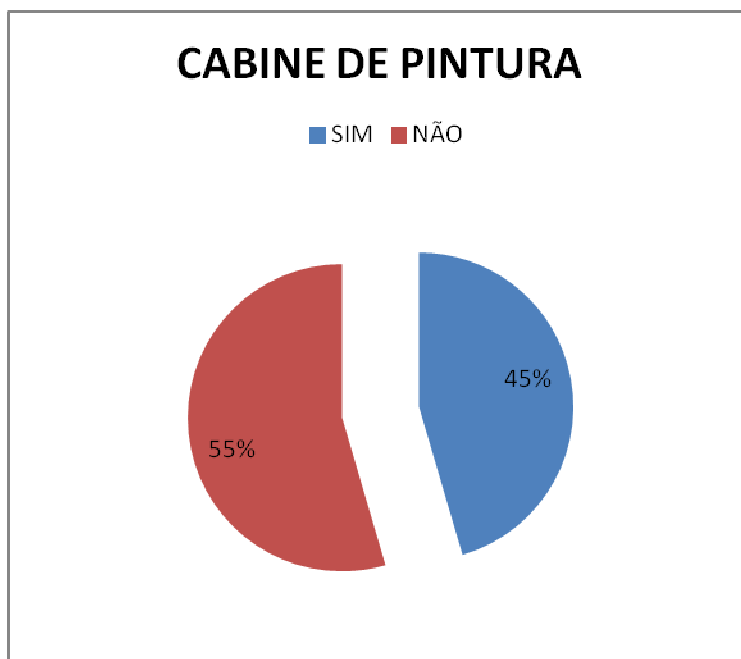


GRÁFICO 15: CABINE DE PINTURA

FONTE: O AUTOR

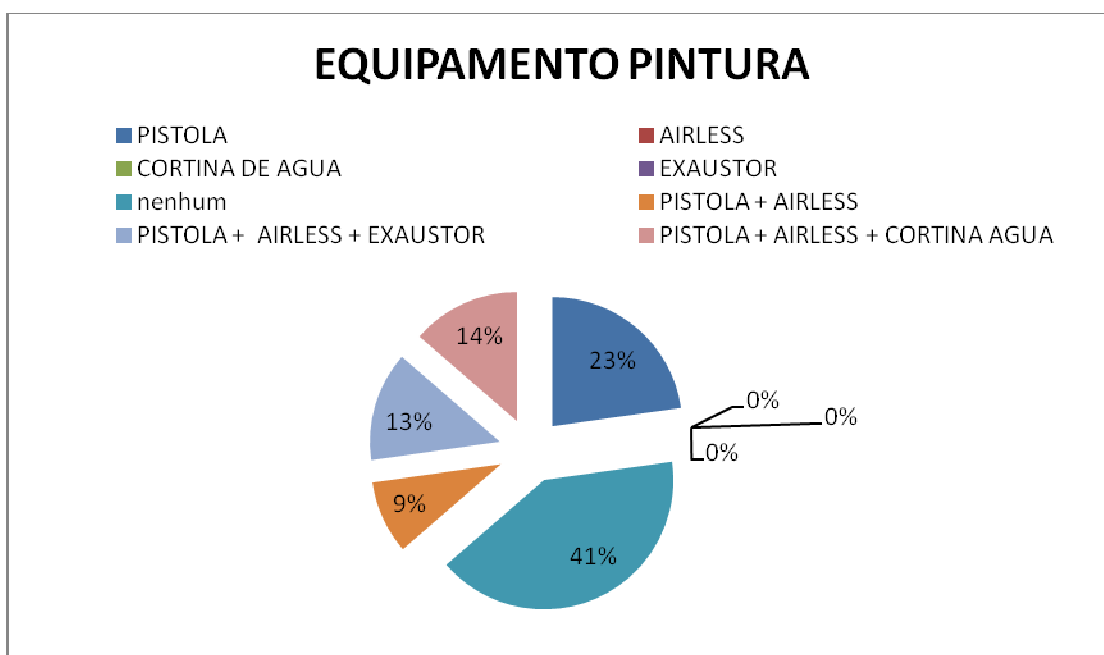


GRÁFICO 16: EQUIPAMENTOS DE PINTURA

FONTE: O AUTOR

No gráfico 17, verifica-se a forma na qual as empresas recebem de seus clientes, onde a grande maioria recebe ainda em cheque e dinheiro, utilizando pouco as formas mais seguras, como cobrança bancária e cartões de créditos e financiamentos. Verifica-se também que 63,64% das empresas recebem através de depósitos em contas bancárias, que é uma “cultura” dentro do ramo de marcenarias.

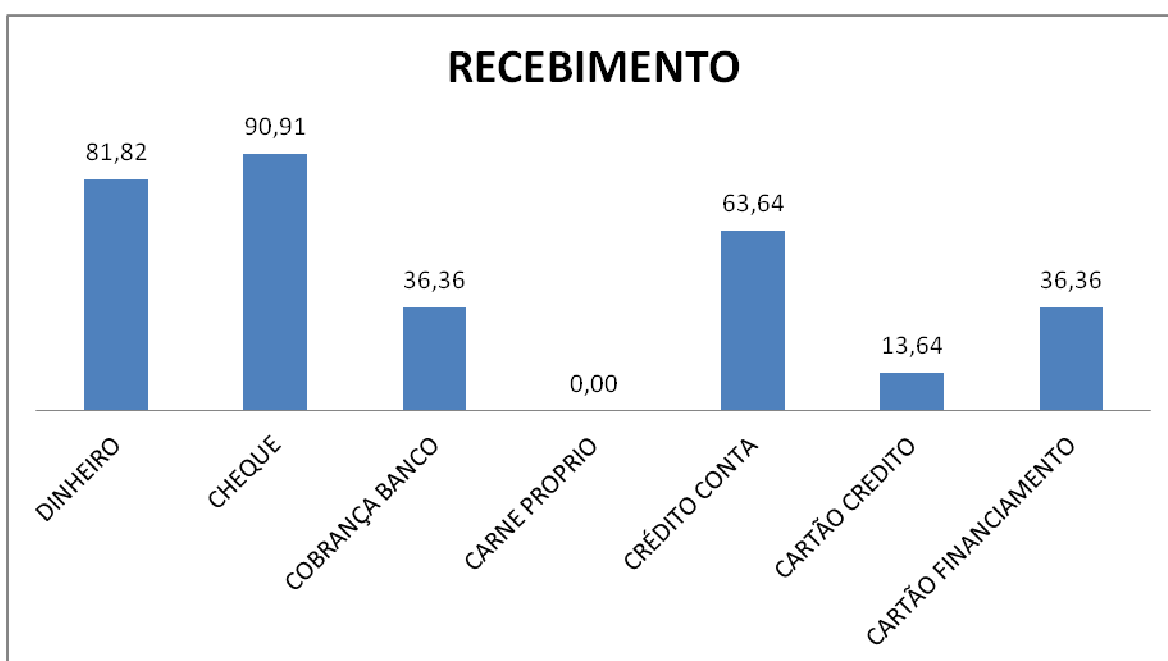


GRÁFICO 17: FORMAS DE RECEBIMENTOS

FONTE: O AUTOR

Em relação a forma utilizada para pagamentos para fornecedores, as empresas utilizam na grande maioria a cobrança bancária e cheques, conforme indica o gráfico 18.

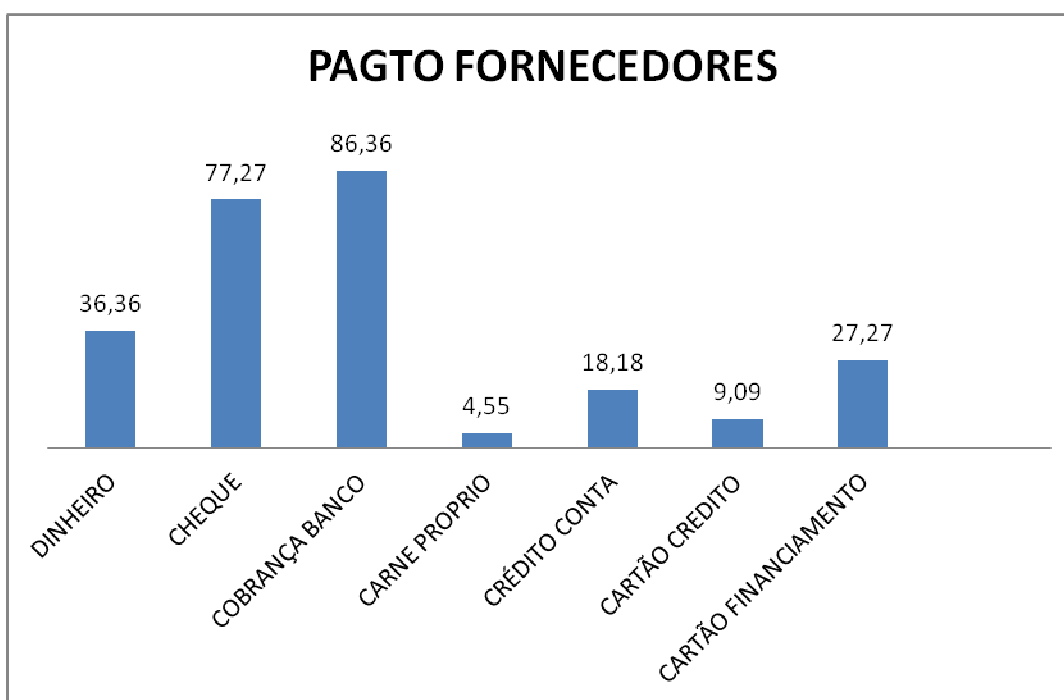


GRÁFICO 18: FORMA DE PAGAMENTOS PARA FORNECEDORES

FONTE: O AUTOR

No gráfico 19 está relacionado a divulgação da empresa, onde a maioria das empresas, ou seja 45,45% das empresas entrevistadas divulgam a empresa na internet, mas também uma boa parte, cerca de 31,82 % não faz nenhuma divulgação e uma outra parcela das empresas, aproximadamente 27%, também é conhecida através das indicações.

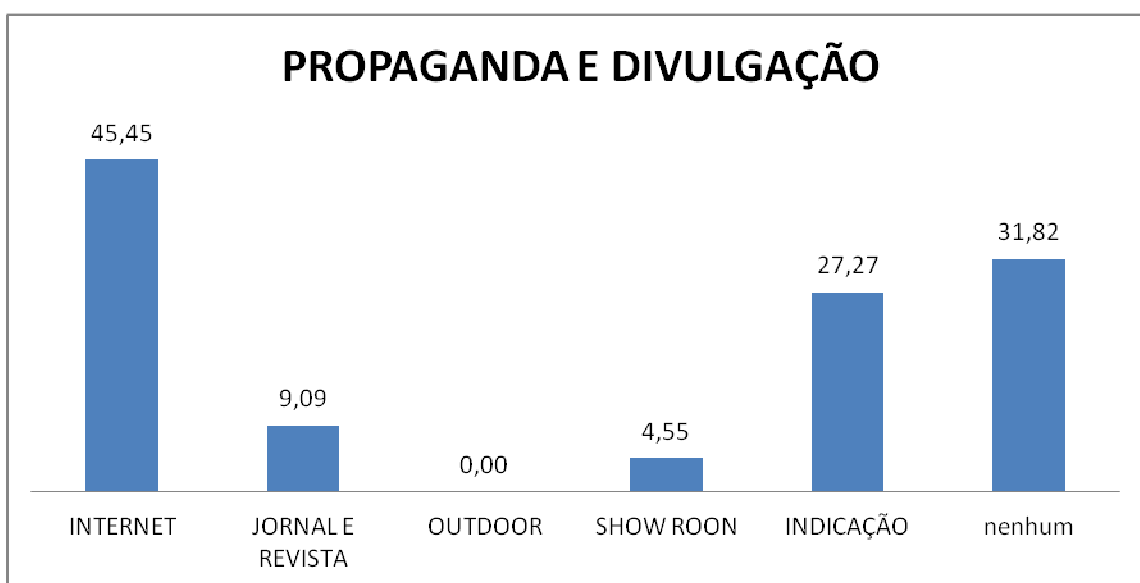


GRÁFICO 19: DIVULGAÇÃO DA EMPRESA - "PROPAGANDA"

FONTE: O AUTOR

Com relação a forma de contato que as empresas utilizam com seus clientes, o gráfico 20 mostra que 50% das empresas utilizam o telefone e o e-mail para contato. Outras empresas, cerca de 23%, utiliza o telefone, o e-mail e as redes sociais para contato com o cliente, e 18% utilizam apenas o telefone para contatar o cliente.

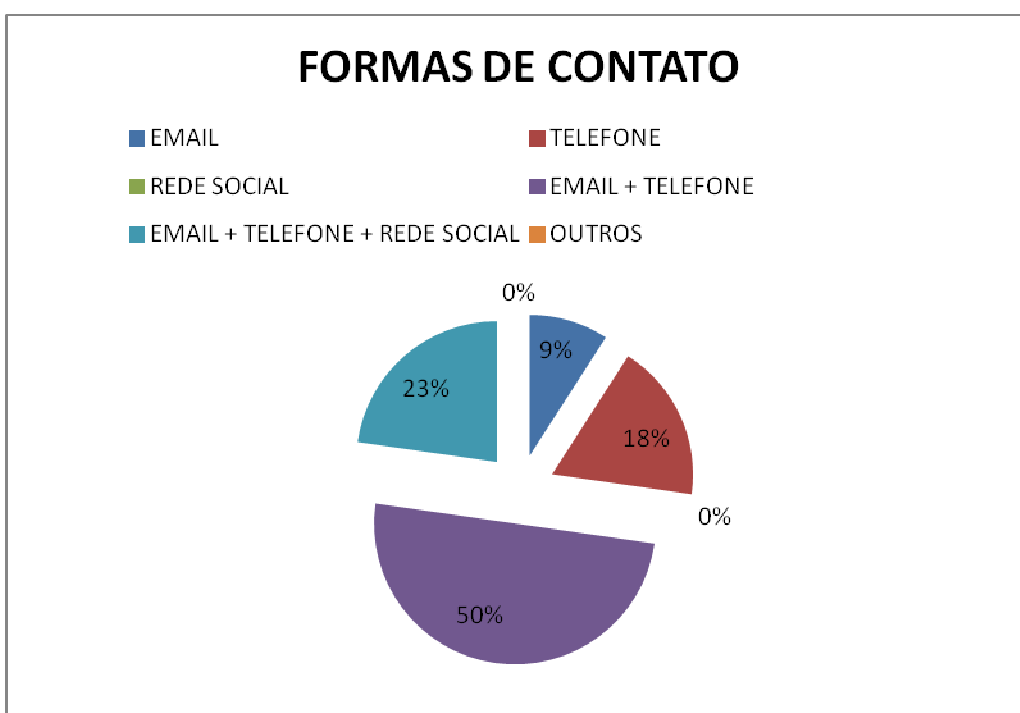


GRÁFICO 20: FORMAS DE CONTATO

FONTE: O AUTOR

Último ponto a ser pesquisado entre as empresas, se refere a participação da empresa em alguma rede social pela internet. O gráfico 21 mostra que ainda aproximadamente 36,36% das empresas entrevistadas não participam de redes sociais. Mas cerca de 32 % participa do Facebook e aproximadamente 23% participa do Facebook e do Twitter.

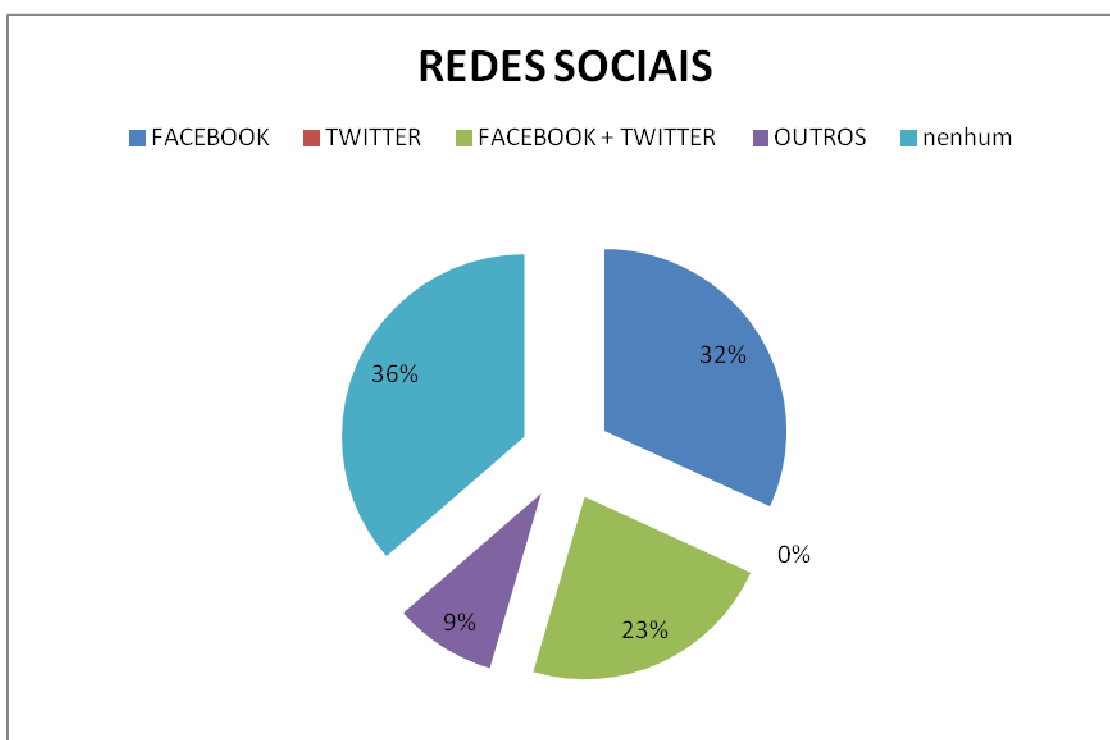


GRÁFICO 21: REDES SOCIAIS

FONTE: O AUTOR

6 CONCLUSÕES, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados neste trabalho, pôde-se concluir que as marcenarias pesquisadas são na maioria Microempresa, na qual optam pelo sistema de pagamento de imposto “Simples Nacional, possuem em média até 5 funcionários, possuem prédio próprio e iniciaram suas atividades após o ano 2000. Faturaram no ano de 2012 aproximadamente de R\$ 200.000,00 a R\$ 1.000.000,00. A maioria dos clientes estão na própria cidade de ITU e também na capital São Paulo.

As empresas que participaram da pesquisa têm nos parceiros, os arquitetos e engenheiros, seus principais “vendedores”, sendo assim, para a maioria das empresas seu maior canal de vendas.

Analisando o mercado que as marcenarias pesquisadas atuam, mostrou um resultado importante, ou seja, a grande maioria das empresas atua na fabricação de móveis sob medida, tendo como principais clientes, os móveis residenciais e os móveis comerciais.

Em relação a linha de produtos fabricados pelas empresas pesquisadas, todas produzem móveis para todos os ambientes, mas citam dormitório, cozinha e banheiros como principais ambientes que recebem projetos para fabricação.

Quanto ao material utilizado para confeccionar os móveis, a maioria das empresas utilizam o MDF, o Compensado e a Madeira Maciça, sendo que os principais acabamentos utilizados são os materiais prontos (MDF ou MDP em melamina branca ou madeirado) seguido dos laminados melaminico, conhecida como fórmica e das pinturas ou lacas e dos vernizes.

Outro ponto bastante importante na pesquisa, está relacionado ao parque de máquinas e equipamentos instalados nas marcenarias. Verifica que a grande maioria das empresas possuem as principais máquinas. Com relação a cabine de pintura e os respectivos equipamentos de pintura, a maioria das empresas não possuem, por utilizar “material pronto”.

Sobre a gestão financeira das empresas, em relação a recebimentos e pagamentos de fornecedores, nota-se ainda que as empresas utilizam formas menos segura, ou seja, recebem em dinheiro e cheque, mas um bom número de empresas já utilizam métodos mais seguros como cobrança bancária e cartões,

principalmente os de financiamentos (Construcard e BNDES). Em relação a forma de pagamentos aos fornecedores, as empresas utilizam a cobrança bancária e os cheques.

Quanto a divulgação da empresa e do contato com o cliente ou possível cliente, as empresas utilizam a internet para divulgação, através de sites ou blogs ou até mesmo redes sociais. Para contato com o cliente ou possível cliente, o telefone e o e-mail são os principais canais de comunicação.

Outro ponto que chama atenção, está relacionado a participação em redes sociais como o Facebook ou Twitter, onde ainda a grande maioria das empresas não participam. As empresas que participam, tem o Facebook como principal rede social utilizada.

Como consideração final, podemos dizer que, com estes resultados apresentados, ITU ainda não está preparado para ser um Polo Moveleiro, mas poderá ser, caso se organize, uma APL no setor de móveis residenciais sob medida.

Como recomendações após analisar os resultados obtidos neste trabalho e para buscar melhores resultados e a organização e formação da APL, pode-se recomendar:

- Formação e qualificação dos gestores, através de cursos e estudos mais avançados;
- Formação e qualificação profissional (marceneiros), através do SENAI, UNIT (Universidade do Trabalhador) e outras escolas profissionalizantes;
- Financiamentos para melhorias das marcenerias;
- Redução de imposto ou planejamento tributário;
- Organização sindical e
- Novas tecnologias.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, GUSTAVO RIBEIRO de – **POLO MOVELEIRO DE JOÃO ALFREDO, PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE À LUZ DO MODELO DE CLUSTERS** – 2005, 111 folhas - Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Economia, 2005

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO (ABIMÓVEL). **Panorama da indústria brasileira de móveis**. São Paulo: CEDOC-ABIMÓVEL, Ago. 2006.

BEDÊ, Marco Aurélio (org). **Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil**. 1. ed. - São Paulo : SEBRAE, 2006

BIEGER, B. N. et al. **CARACTERIZAÇÃO E PERSPECTIVAS DO POLO MOVELEIRO DE CORONEL FREITAS, SC, BRASIL - FLORESTA**, Curitiba, PR, v. 39, n. 2, p. 289-307, abr./jun. 2009.

DADOS GERAIS DO SETOR MOVELEIRO NO BRASIL – Portal eMobile - Disponível em: <http://www.emobile.com.br> > Acesso em 04 de agosto de 2013.

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

GORINI, A.P.F. **Panorama do setor moveleiro no Brasil, com ênfase na competitividade externa a partir do desenvolvimento da cadeia industrial de produtos sólidos de madeira**. Rio de Janeiro: BNDES, 1998. 49 p. (Panorama Setorial, 8).

IBGE - DADOS DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/8MV> >. Acesso em 15 de agosto de 2013.

INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL (IEMI). **Relatório Setorial da Indústria de Móveis no Brasil**. - São Paulo - BR v.8- nº 8 Jul. 2013.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Prospectiva tecnológica da cadeia produtiva madeira e móveis**. São Paulo: IPT, 2002.

NUPARVI- Núcleo de Pesquisa Aplicada da Região dos Vinhedos. **Relatório da Pesquisa Perfil da Indústria Moveleira do Estado do Rio Grande do Sul** – 2007

PEREIRA, JOSÉ RODRIGUES e CAMPOS, ALZIRA LOBO DE ARRUDA - **POLOS PRODUTIVOS LOCAIS: A INDÚSTRIA MOVELEIRA DE LINHARES** - Pesquisa em Debate, edição especial, 2009 ISSN 1808-978X

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU. Disponível em: < <http://www.itu.sp.gov.br> >. Acesso em 15 de agosto de 2013.

SOUZA, LUCIANA SILVA de – **A INDÚSTRIA MOVELEIRA DE BOA VISTA: ESTRUTURA E POTENCIALIDADES** – 2009. 135f - Dissertação (Mestrado profissional interinstitucional em Economia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Porto Alegre, 2009 – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) – AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI). **Relatório de acompanhamento setorial da indústria moveleira**. Vol. 1 – junho 2008.

VALENÇA, A. C. V.; PAMPLONA, L. M. P.; SOUTO, S. W. **Os novos desafios para a indústria moveleira no Brasil**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 83-96, mar. 2002.